



# Identificação de padrões de demanda para micro e pequenas empresas do Agreste Pernambucano

Tatiana Balbi Fraga

*Núcleo de Tecnologia, Centro Acadêmico do Agreste, Universidade Federal de Pernambuco*

May 10, 2022

**Abstract:** Este artigo trata do texto elaborado para projetos de pesquisa a serem desenvolvidos por alunos e professores da equipe GAMOS. Tais projetos serão desenvolvidos em diferentes empresas do Agreste Pernambucano, como parte do Projeto de Pesquisa 'Estudo de Métodos de Previsão de Demanda e Proposição de Metodologia Combinada no Contexto das Micro e Pequenas Empresas do Agreste Pernambucano', especialmente na forma de projetos de iniciação científica ou projetos de conclusão de curso.

**Key words:** Padrões de Demanda, Micro e Pequenas Empresas, Projetos de Pesquisa.

## 1 Introdução

A previsão de demanda é essencial para o bom planejamento em qualquer empresa. Através de uma boa previsão é possível, entre outras coisas, controlar melhor os níveis de estoque, reduzindo custos e oferecendo um melhor nível de serviço aos clientes.

Conforme mostra Makridakis e Hibon (2000), a literatura apresenta uma grande variedade de metodologias que podem ser utilizada para previsões de demanda, sendo que a performance dos distintos modelos de previsão varia de acordo a natureza dos dados e um modelo que gera bons resultados para determinada classe de itens de uma empresa pode gerar previsões ruins para outros itens dessa mesma empresa.

Uma estratégia natural utilizada para identificar o modelo de previsão adequado pra cada item consiste em comparar a performance dos distintos modelos candidatos utilizando dados históricos de vendas do item (Ulrich et al., 2022). Contudo, como geralmente as empresas produzem e/ou comercializam uma grande variedade de itens, essa estratégia acaba se tornando um esforço considerável. De acordo com Ulrich et al. (2022), uma opção viável consiste em agrupar os itens de acordo com seus padrões de demanda, para posteriormente identificar o modelo de previsão adequado pra cada grupo e não para cada item individual.

O projeto elaborado por Fraga (2019) propõem uma abordagem similar, contudo busca a identificação de padrões de demanda para os principais itens

produzidos e/ou comercializados por um grupo de micro e pequenas empresas do Agreste Pernambucano, visando o desenvolvimento de uma metodologia combinada que seja adequada a um conjunto de padrões de demanda distintos e recorrentes nestas empresas. Como parte do projeto proposto por Fraga (2019), o GAMOS estará desenvolvendo subprojetos de pesquisa, buscando identificar os padrões de demanda dos principais produtos de empresas de diferentes setores da região. Cada subprojeto buscará o atingimento dos seguintes objetivos:

- identificação de metodologia atualmente aplicada para previsão de demanda na empresa;
- identificação dos principais produtos;
- levantamento de dados (históricos de vendas e outros dados relevantes);
- compreensão de metodologias aplicadas para identificação de padrão de demanda; e
- identificação dos padrões de demanda.

Os dados coletados nestes projetos, assim como os estudos realizados serão de grande importância científica, tendo em vista que serão utilizados para o desenvolvimento de uma nova metodologia de previsão de demanda combinada, e também poderão ser utilizados para outros trabalhos futuros relacionados ao setor, tornando se referência para diversos estudos que venham a ser desenvolvidos.



## References

- Makridakis, S. e Hibon, M. (2000) 'The M3-Competition: results, conclusions and implications'. *International Journal of Forecasting*, Vol. 16, pp.451–476.
- Ulrich, M., Jahnke, H., Langrock, R., Pesch, R., e Senge, R. (2022) 'Classification-based model selection in retail demand forecasting'. *International Journal of Forecasting*, Vol. 38 (1), pp.209–223.
- Fraga, T.B. (2019). 'Estudo de Métodos de Previsão de Demanda e Proposição de Metodologia Combinada no Contexto das Micro e Pequenas Empresas do Agreste Pernambucano'. Projeto de Pesquisa registrado em 09/11/2019, e aprovado pela Pró-reitoria de Pesquisa da UFPE em 11/02/2021 (Processo SIPAC 23076.057489/2019-21).